

380

RIQUEZA E FORMAS BIOLÓGICAS DE EPÍFITOS EM UMA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL DO SUL DO BRASIL. *Roberta Luiza Rosanelli, Fernando Souza Rocha (orient.)* (UNOESC).

Epífitas são plantas que se desenvolvem sobre outras plantas (forófitos), utilizando-as somente como suporte mecânico. Apesar dos estudos sobre epífitas concentrarem-se principalmente nas regiões sul e sudeste do Brasil, em Santa Catarina, pouco se conhece sobre essa sinúsia. O presente trabalho teve como objetivo estudar a relação dos epífitos vasculares com seus forófitos em uma Floresta Estacional Decidual do Sul do Brasil. A área de estudo localiza-se no município de São Miguel do Oeste (26°45'0, 73°S e 53°23'53, 3"W), estado de Santa Catarina, e possui cerca de 410 ha de floresta. Para o levantamento da comunidade epífítica, foram coletados todos os indivíduos encontrados férteis que, a partir da observação em campo, foram classificados de acordo com sua forma de vida. Foram identificadas 38 espécies de epífitos vasculares distribuídas em nove famílias e 20 gêneros. As famílias com maior riqueza específica foram Orchidaceae (nove espécies), Bromeliaceae e Piperaceae (sete), seguidas por Cactaceae (cinco) e Polypodiaceae (quatro). Entre as formas de vida predominaram as holopífitas características, com 25 espécies (65, 8%) e as holopífitas facultativas com dez (26, 3%). Duas espécies (5, 3%) foram caracterizadas como holopífitas acidentais e apenas uma (2, 6%) ocorreu como hemiepífita primária. Os dados encontrados no presente trabalho com relação às famílias com maior riqueza de epífitos vasculares são condizentes com os observados em outros estudos realizados no sul do Brasil. Da mesma forma, os dados sobre as categorias ecológicas corroboram os de estudos similares, principalmente os realizados em outras formações estacionais, caracterizadas por uma menor riqueza de espécie e de categorias ecológicas quando comparadas a florestas atlânticas litorâneas.